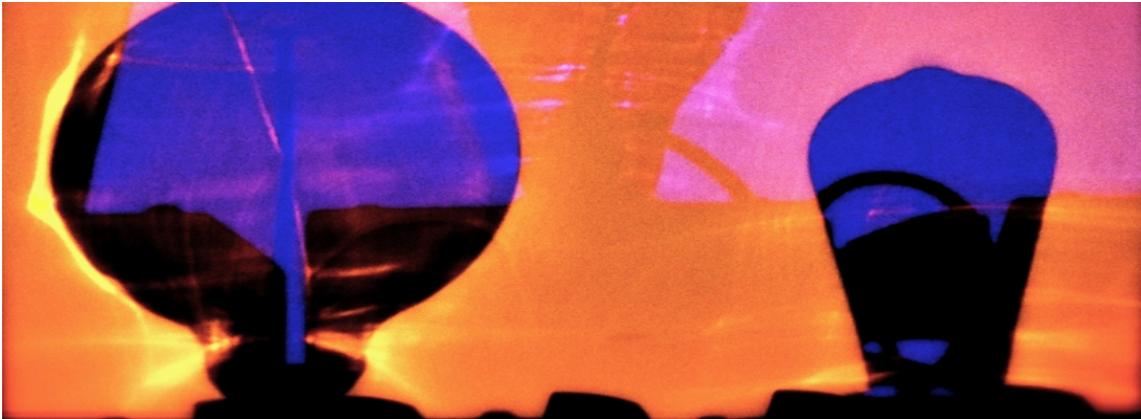


Programa de Formação - BIG BANG 2017



4 setembro | Futurina | Sonoscopia , Henrique Fernandes

Hoje é o resultado do Ontem, dos que sonharam novos mundos e ousaram percorrer diferentes caminhos. Futuristas, dadaístas, vorticistas, expressionistas, modernistas, sensacionistas... um despertar de diferentes mundos artísticos surgiu na Europa há precisamente um século atrás. Futurina é precisamente um olhar/escuta sobre esse lugar/momento. Guiados por personalidades como Almada, Pessoa, Russolo ou Marinetti, Futurina pretende também criar um encontro entre diferentes gerações de artistas/músicos, alunos do Conservatório musical de Sintra e a Sonoscopia, no sentido de abrir caminhos a novas possibilidades/propostas musicais e artísticas que possam questionar o hoje, a partir da reinvenção do ontem.



5 setembro | Tocá Rufar | Rui Júnior

Os espetáculos Tocá Rufar resultam do investimento na formação musical gratuita de crianças, jovens e adultos, e do desenvolvimento de projetos artísticos para apresentação pública em que os intérpretes são os próprios alunos. Têm na Orquestra

Tocá Rufar, uma orquestra de percussão tradicional portuguesa, com naipes de bombos, caixas de rufo e timbalões, o espetáculo mais emblemático do Tocá Rufar, sendo a embaixadora de um projeto moderno, ágil, ativo, criativo, inovador e possuidor de uma sólida identidade cultural.



6 setembro | Nocturno | Victor Hugo Pontes e Joana Gama

Na imaginação das crianças, a noite é talvez o primeiro dos grandes mistérios. As sombras, o escuro, o silêncio, os barulhos da rua e os movimentos na casa propiciam pensamentos fantasiosos, muitos medos, algum fascínio. Alicerçado num trabalho com escolas em diversas fases da criação, «Nocturno» inspira-se em muitas noites possíveis – na aldeia e na cidade, ao relento ou em abrigos improváveis. Diferentes sons e experiências, com ou sem estrelas, mas sempre sob o mesmo céu escuro.



7 setembro | Como dormirão meus olhos? | Filipe Faria

Como dormirão meus olhos... quando não querem dormir? Como... quando teimam em não dormir porque está muita luz... ou pouca..., porque quando fecham ouvem melhor... ou demais..., ou porque cada vez que dormem veem muito para além da luz e da cor dos dias e das noites? Não sei com dormirão...

Filipe Faria e Pedro Castro trazem ao CCB sons novos com instrumentos antigos... Sons e palavras com memórias de há 800 (ou 500) anos atrás... Como se tivessem fechado os olhos hoje e deixado passar centenas de anos. Como se fosse hoje...

Vamos tentar pôr os olhos a dormir... Porque assim estamos mais acordados...



8 setembro | Equipa do Programa de Educação Estética e Artística

Reflexão e sistematização dos conteúdos experienciados com as diferentes propostas artística e a sua aplicação em contexto escolar.

Julho de 2017